A TRIBUNA
Publicado em 06/09/2023 - 05:51

Operação Escudo chega ao fim

Após 28 mortes, SP dá fim à Operação Escudo

Medida foi anunciada no mesmo dia em que surgiu ordem judicial

DA REDAÇÃO

A Operação Escudo chegou ao fim ontem, após 40 dias de reforço policial e 28 suspeitos mortos no Litoral. A informação partiu do secretário estadual da Segurança Pública, Guilherme Derrite, durante uma entrevista coletiva, ontem, na Capital. A ação policial começou na Baixada Santista em 28 de julho, dia seguinte à morte do soldado Patrick Bastos Reis, das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), em Guarujá.

O anúncio ocorreu no mesmo dia em que foi publicada decisão judicial determinando que o Governo Estadual se manifestasse, em até 72 horas, sobre o pedido para que todos os policiais militares que participavam da operação fossem obrigados a usar câmeras corporais (leia nesta página).

Derrite informou que, no período, prenderam-se 958 pessoas (das quais 382 foragidos e procurados pela Justiça) e se apreenderam 117 armas ilegais e 967 quilos de drogas, entre cocaína, crack e maconha. Setenta adolescentes infratores foram apreendidos.

O secretário afirmou que a região tinha um "problema grave de segurança pública' e, de maneira estratégica, a Operação Escudo desarticulou o crime organizado. "As principais lideranças do crime organizado foram colocadas atrás das grades e algumas delas resistiram à prisão e faleceram durante a troca de tiros."

WILL SHUTTER/CÂMARA DOS DEPUTADOS - ARQUIVO

Guilherme Derrite: lideranças do crime organizado "atrás das grades"

"Mais do que um recado, foi uma demonstração clara de que o Estado não será afrontado em nenhuma ocasião. Esperamos que novas operações não sejam necessárias, mas, caso seja preciso, *operações escudos* serão desencadeadas para garantir que não haverá um estado paralelo dentro do Estado de São Paulo", declarou.

O secretário pontuou que os policiais do Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) do Interior agora retornam aos seus postos, mas serão mantidos os efetivos do Choque e o remanejamento das vagas da Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar para manter o apoio na região.

"A presença do Estado, que se iniciou com a Operação Impacto e permaneceu na Operação Escudo, vai permanecer, com a diferença de não utilizar esses batalhões que têm que retomar as atividades em suas respectivas região. Porém, não haverá nenhuma desassistência para a região da Baixada Santista", mencionou.

Alvo de polêmicas e contestada por órgãos dos direitos humanos, Derrite disse que as denúncias de execução são falsas.

Juiz mandou SP falar sobre uso de câmeras

DO ESTADÃO CONTEÚDO

O juiz Renato Augusto Pereira Maia, da 11ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo, instou o Governo Estadual a se manifestar, em até 72 horas, sobre o pedido para que todos policiais envolvidos na Operação Escudo sejam obrigados a usar câmeras corporais.

A decisão foi assinada ontem, com base em uma ação impetrada pela Defensoria Pública de São Paulo e a Conectas Direitos Humanos. Essas entidades requeriam ainda que, caso a eventual ordem para uso obrigatório das câmeras não pudesse ser cumprida, o Governo fosse obrigado a suspender imediatamente a ofensiva.

Para a Defensoria e a Conectas, a Operação Escudo é uma "ação de vingança institucional" que "tem provocado caos e terror nas comunidades", com relatos de "graves violações dos direitos dos cidadãos, invasão de domicílio e busca e apreensão em residências de forma generalizada, e de destruição de residências e comércios (barracos)".

LETALIDADE

A Escudo é classificada na ação como a operação mais letal do Estado após o episódio do Massacre do Carandiru. Em outubro de 1992, tropas da Polícia Militar invadiram o antigo presídio, na Zona Norte da Capital, para conter uma rebelião e deixaram 111 mortos.

O argumento central da Defensoria e da Conectas é que o "não uso adequado' das câmeras corporais por parte dos policiais na ação nas cidades de Guarujá e Santos aponta para a necessidade de que os mecanismos de controle de uso excessivo da força por parte da polícia, dentre os quais se inserem as câmeras, sejam submetidos a controle social mais rigoroso".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.